www.noticiasro.com
A notícia certa!

19/10/2018 11:56 - Bolsonaro nega conhecimento de que apoiadores tenham disparado mensagens por WhatsApp

O candidato do PSL à Presidência, Jair Bolsonaro, disse em vídeo divulgado em suas redes sociais nesta sexta-feira que não tem conhecimento de que apoiadores tenham financiado o envio em massa de mensagens pelo WhatsApp contra o petista Fernando Haddad, seu rival no segundo turno da corrida presidencial, e pediu que, se houver aliados fazendo isso, que parem de fazer.

"Se por ventura alguém estiver fazendo trabalho sobre isso —empresários, alguém que tenha recurso— peço para não fazê-lo porque está previsto em lei que esse tipo de propaganda não é admissível", disse o capitão reformado do Exército, que afirmou que sua campanha não tem recursos para utilizar este tipo de ferramenta.

"Conhecimento nenhum meu. Nós não precisamos disso. O PT por si só, você falar a verdade sobre ele, é o suficiente para você, com toda a certeza, sair vitorioso de uma campanha", disparou.

Na quinta-feira, o jornal Folha de S.Paulo publicou matéria que afirma que empresários teriam financiado o envio em massa de mensagens pelo WhatsApp contra a campanha petista, o que configuraria caixa dois e financiamento ilegal de campanha.

O PT entrou com ação contra Bolsonaro por conta desta denúncia no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Haddad afirmou que o segundo turno da eleição deveria ser entre ele e o candidato do PDT, Ciro Gomes, que terminou o primeiro turno na terceira posição.

No vídeo, Bolsonaro também afirma que ainda tem restrições por conta das duas cirurgias a que se submeteu após a facada que sofreu no início de setembro e expressou ter preocupações com sua segurança.

"Eu tenho uma bolsa de colostomia aqui do lado e a restrição vem daí. Ela pode se romper e eu teria uma recaída. Então a minha saúde em primeiro lugar", disse o presidenciável, acrescentando que a previsão dos médicos é de que ele passe por uma nova cirurgia para retirada da bolsa de colostomia em dezembro.

"Se eu desistir ou perder a vida agora, de acordo com a nossa Constituição, vem aí o terceiro colocado para disputar o segundo turno. Então, de posse disso, na mesa, não estou acusando ninguém de querer me tirar de combate dessa forma, mas o quadro é esse. Cada um que faça as suas projeções e se coloque no meu lugar e como procederia nesse momento."

Bolsonaro citou esses dois fatores —restrições médicas e preocupação com a segurança— para justificar que "dificilmente" participará de debates no segundo turno.

"Temos a questão do meu estado de saúde ainda, estou com restrições. E por outro lado pesa o fator segurança. Então, baseado nisso,

dificilmente eu comparecerei a debates."

Na véspera, o presidente do PSL, Gustavo Bebianno, havia anunciado que Bolsonaro não participará de debates no segundo turno.

Fonte: Reuters

Notícias RO